

SEMANA MISSIONÁRIA-HOSPITALAIRA 15-21 outubro 2018

TEMA DO DIA MUNDIAL:

Juntamente com os jovens, levemos o Evangelho a todos



TEMA INSTITUCIONAL:

A HOSPITALIDADE dilue as fronteiras



Caros colaboradores, Voluntários, Irmãos e Irmãs:

Todos os anos, no dia de Pentecostes, o Papa faz-nos chegar a Mensagem para o Dia Mundial das Missões¹.

Nessa Mensagem, encontramos: uma evocação de alguns dos princípios básicos da missão; um resumo das grandes intuições do Papa sobre o tema (algumas já desenvolvidas mais amplamente em outros textos publicados antes, mais oficiais, como encíclicas ou exortações); algumas linhas sobre um ou outro aspeto particular, uma ideia adaptada ao ano em curso, ou um ponto da insistência sobre algum tema que está a peito ao Papa, como é, nesta ocasião, o Sínodo que se vai celebrar em Roma, em outubro deste ano, e que "nos dá a oportunidade de entender melhor, à luz da fé, aquilo que o Senhor Jesus vos quer dizer a vós, jovens, e, através de vós, às comunidades cristãs" – diz o Papa.

A mensagem para o Dia Missionário Mundial de 2018 incorpora os alicerces propriamente ditos da missão, já claramente anunciados no título da mensagem e que poderíamos tornar nossos, transformando-os num apelo dirigido às nossas instituições, chamando-as a viver e difundir o entusiasmo que é próprio da nossa vocação e do nosso compromisso em favor dos mais desfavorecidos, porque ***a hospitalidade dilue as fronteiras***.

Este ano seja-nos permitido que oferecer-vos um guia menos desenvolvido, dado que terminámos o Capítulo Geral da Congregação e está próximo também o da Ordem, e temos mais dificuldade em elaborar e traduzir todo um dossiê, como fizemos nos anos anteriores. Assim, pedimos que sejais vós a completá-lo ou que utilizeis materiais propostos para os outros anos que vos possam ajudar.

Também possa ser oportuno pedir aos jovens – Irmãos, Irmãs, Voluntários, Colaboradores... – que proponham alguma oração de petição ou de ação de Graças para esta Semana, e até mesmo a indicação de algum gesto significativo. Agradecemos que, no final, nos informassem sobre como a Semana foi vivida.

Gostaríamos também de acrescentar que o Papa Francisco decidiu que o ***mês de outubro de 2019 seja extraordinário para as missões*** em toda a Igreja, tendo as celebrações por tema: ***Batizados e enviados – a Igreja de Cristo em missão pelo mundo***. O anúncio foi feito com muita antecedência para que possa ser preparado de forma especial.

Recebei a nossa saudação, unidos na oração e no desafio de nos sentirmos ungidos pelo Espírito na HOSPITALIDADE e enviados por Jesus a proclamar o Reino, exercendo-a em todo o mundo, fazendo cair barreiras, superando limites e distâncias, no estilo dos nossos Fundadores – S. João de Deus e S. Bento Menni.

¹ MENSAGEM DE SUA SANTIDADE O PAPA FRANCISCO PARA O DIA MUNDIAL DAS MISSÕES DE 2018. Vaticano, 20 de maio – Solenidade de Pentecostes – de 2018.

Segunda-feira, dia 15

A vida é uma missão

Expressões:

“Todo o homem e mulher é uma missão, e esta é a razão pela qual se encontra a viver na terra. Ser atraídos e ser enviados são os dois movimentos que o nosso coração, sobretudo quando é jovem em idade, sente como forças interiores do amor que prometem futuro e impelem a nossa existência para a frente. Ninguém, como os jovens, sente quanto irrompe a vida e atrai. Viver com alegria a própria responsabilidade pelo mundo é um grande desafio. Conheço bem as luzes e as sombras de ser jovem e, se penso na minha juventude e na minha família, recordo a intensidade da esperança por um futuro melhor. O facto de nos encontrarmos neste mundo sem ser por nossa decisão faz-nos intuir que há uma iniciativa que nos antecede e faz existir. Cada um de nós é chamado a refletir sobre esta realidade: «Eu sou uma missão nesta terra, e para isso estou neste mundo» (Papa Francisco, Exort. ap. *Evangelii gaudium*, 273).”

Terça-feira, dia 16

Anunciamo-vos Jesus Cristo

Expressões:

“A Igreja, ao anunciar aquilo que gratuitamente recebeu (cf. Mt 10, 8; At 3, 6), pode partilhar convosco, queridos jovens, o caminho e a verdade que conduzem ao sentido do viver nesta terra. Jesus Cristo, morto e ressuscitado por nós, oferece-Se à nossa liberdade e desafia-a a procurar, descobrir e anunciar este sentido verdadeiro e pleno. Queridos jovens, não tenhais medo de Cristo e da sua Igreja! Neles, está o tesouro que enche a vida de alegria. Digo-vos isto por experiência: graças à fé, encontrei o fundamento dos meus sonhos e a força para os realizar. Vi muitos sofrimentos, muita pobreza desfigurar o rosto de tantos irmãos e irmãs. E todavia, para quem está com Jesus, o mal é um desafio a amar cada vez mais. Muitos homens e mulheres, muitos jovens entregaram-se generosamente, às vezes até ao martírio, por amor do Evangelho ao serviço dos irmãos. A partir da cruz de Jesus, aprendemos a lógica divina da oferta de nós mesmos (cf. 1 Cor 1, 17-25) como anúncio do Evangelho para a vida do mundo (cf. Jo 3, 16). Ser inflamados pelo amor de Cristo consome quem arde e faz crescer, ilumina e aquece a quem se ama (cf. 2 Cor 5, 14). Na escola dos santos, que nos abrem para os vastos horizontes de Deus, convido-vos a perguntar a vós mesmos em cada circunstância: «Que faria Cristo no meu lugar?»»

Quarta-feira, dia 17

Membros vivos da Igreja

Expressões:

“Pelo Batismo, também vós, jovens, sois membros vivos da Igreja e, juntos, temos a missão de levar o Evangelho a todos. Estais a desabrochar para a vida. Crescer na graça da fé, que nos foi transmitida pelos sacramentos da Igreja, integra-nos num fluxo de gerações de testemunhas, onde a sabedoria daqueles que têm experiência se torna testemunho e encorajamento para quem se abre ao futuro. E, por sua vez, a novidade dos jovens torna-se apoio e esperança para aqueles que estão próximo da meta do seu caminho. Na convivência das várias idades da vida, a missão da Igreja constrói pontes intergeracionais, nas quais a fé em Deus e o amor ao próximo constituem fatores de profunda união.”

Expressões:

“Por isso, esta transmissão da fé, coração da missão da Igreja, verifica-se através do «contágio» do amor, onde a alegria e o entusiasmo expressam o sentido reencontrado e a plenitude da vida. A propagação da fé por atração requer corações abertos, dilatados pelo amor. Ao amor, não se pode colocar limites: forte como a morte é o amor (cf. Ct 8, 6). E tal expansão gera o encontro, o testemunho, o anúncio; gera a partilha na caridade com todos aqueles que, longe da fé, se mostram indiferentes e, às vezes, impugnadores e contrários à mesma. Ambientes humanos, culturais e religiosos ainda alheios ao Evangelho de Jesus e à presença sacramental da Igreja constituem as periferias extremas, os «últimos confins da terra», aos quais, desde a Páscoa de Jesus, são enviados os seus discípulos missionários, na certeza de terem sempre com eles o seu Senhor (cf. Mt 28, 20; At 1, 8). Nisto consiste o que designamos por *missio ad gentes*. A periferia mais desolada da humanidade carente de Cristo é a indiferença à fé ou mesmo o ódio contra a plenitude divina da vida. Toda a pobreza material e espiritual, toda a discriminação de irmãos e irmãs é sempre consequência da recusa de Deus e do seu amor.”

Expressões:

“Hoje para vós, queridos jovens, os últimos confins da terra são muito relativos e sempre facilmente «navegáveis». O mundo digital, as redes sociais, que nos envolvem e entrecruzam, diluem fronteiras, cancelam margens e distâncias, reduzem as diferenças. Tudo parece estar ao alcance da mão: tudo tão próximo e imediato... E todavia, sem o dom que inclua as nossas vidas, poderemos ter miríades de contactos, mas nunca estaremos imersos numa verdadeira comunhão de vida. A missão até aos últimos confins da terra requer o dom de nós próprios na vocação que nos foi dada por Aquele que nos colocou nesta terra (cf. Lc 9, 23-25). Atrevo-me a dizer que, para um jovem que quer seguir Cristo, o essencial é a busca e a adesão à sua vocação.”

Expressões:

“Agradeço a todas as realidades eclesiais que vos permitem encontrar, pessoalmente, Cristo vivo na sua Igreja: as paróquias, as associações, os movimentos, as comunidades religiosas, as mais variadas expressões de serviço missionário. Muitos jovens encontram, no voluntariado missionário, uma forma para servir os «mais pequenos» (cf. Mt 25, 40), promovendo a dignidade humana e testemunhando a alegria de amar e ser cristão. Estas experiências eclesiais fazem com que a formação de cada um não seja apenas preparação para o seu bom-êxito profissional, mas desenvolva e cuide um dom do Senhor para melhor servir aos outros. Estas louváveis formas de serviço missionário temporâneo são um começo fecundo e, no discernimento vocacional, podem ajudar-vos a decidir pelo dom total de vós mesmos como missionários.”

Expressões:

“De corações jovens, nasceram as Pontifícias Obras Missionárias, para apoiar o anúncio do Evangelho a todos os povos, contribuindo para o crescimento humano e cultural de muitas populações sedentas de Verdade. As orações e as ajudas materiais, que generosamente são dadas e distribuídas através das POMs, ajudam a Santa Sé a garantir que, quantos recebem ajuda para as suas necessidades, possam, por sua vez, ser capazes de dar testemunho no próprio ambiente. Ninguém é tão pobre que não possa dar o que tem e, ainda antes, o que é. Apraz-me repetir a exortação que dirigi aos jovens chilenos: «Nunca penses que não tens nada para dar, ou que não precisas de ninguém. Muita gente precisa de ti. Pensa nisso! Cada um de vós pense nisto no seu coração: muita gente precisa de mim» (Encontro com os jovens, Santiago – Santuário de Maipú, 17/1/2018)”



ORAÇÃO FINAL:

Deus de amor,
mostrai-nos o nosso lugar neste mundo
como instrumentos do vosso carinho
Para sermos e exercermos a Hospitalidade
em favor de todos os seres desta terra,
porque nem um deles sequer
é esquecido por Vós.

Iluminai os senhores do poder e do dinheiro
para que não caiam no pecado da indiferença,
amem o bem comum, promovam os fracos,
e cuidem deste mundo que habitamos.

Os pobres e a terra estão bradando:

Senhor, tomai-nos
sob o vosso poder e a vossa luz,
para proteger cada vida,
para preparar um futuro melhor,
para que venha o vosso Reino
de justiça, de paz, de amor e de beleza.

Louvado sejais!

Amém.

ORDINE OSPEDALIERO DI SAN GIOVANNI DI DIO

Ufficio Missioni e Cooperazione Internazionale

Via della Nocetta, 263 00164 Roma (Italia)

cooperazione@ohsjd.org

SUORE OSPEDALIERE DEL SACRO CUORE DI GESÙ

Ufficio di Cooperazione allo Sviluppo

Piazza Salerno, 3 00161 Roma (Italia)

consejera4@hscgen.org

